

A Terra, Um Planeta Vivo



A terra é um planeta vivo no qual muitos sistemas complexos atuam perfeitamente e de forma contínua, sem pausas. Quando comparada a outros planetas, é evidente que em todos os seus aspectos a terra é especialmente projetada para a vida humana. Apoiada em equilíbrios delicados, a vida prevalece em cada ponto desse planeta, da atmosfera até as profundezas da terra.

Explorar apenas uns poucos dos milhões desses equilíbrios delicados seria suficiente para mostrar que o mundo em que vivemos é especialmente projetado para nós.

Um dos equilíbrios mais importantes em nosso planeta é revelado na atmosfera que nos cerca. A atmosfera da terra contém os gases mais apropriados na proporção mais adequada para a sobrevivência não somente de seres humanos, mas também de todos os seres vivos na terra.

Os 77% de nitrogênio, 21% de oxigênio e 1% de dióxido de carbono, assim como outros gases disponíveis na atmosfera representam os números ideais necessários para a sobrevivência de seres vivos. O oxigênio, um gás que é vital para os seres vivos, ajuda a queimar o alimento e convertê-lo em energia em nossos corpos.

Se a quantidade de oxigênio na atmosfera fosse maior que 21%, as células em nosso corpo logo começariam a sofrer grandes danos. A vegetação e moléculas de hidrocarboneto necessárias para a vida também seriam destruídas. Se essa quantidade fosse menor, então causaria dificuldades em nossa respiração e o alimento que comemos não seria convertido em energia. Consequentemente, os 21% de oxigênio na atmosfera é a quantidade mais ideal determinada para a vida.

Outros gases como nitrogênio e dióxido de carbono também estão organizados na quantidade ideal para as necessidades de seres vivos e a continuidade da vida. A quantidade de nitrogênio na atmosfera tem a proporção ideal para equilibrar os efeitos

prejudiciais e combustíveis do oxigênio. Essa proporção representa o valor necessário mais apropriado para fotossíntese, que é essencial para o suprimento de energia da vida na terra. Além disso, a quantidade de dióxido de carbono tem o valor necessário mais apropriado para manter a estabilidade da temperatura da superfície da terra e prevenir perda de calor, especialmente à noite. Esse gás, consistindo 1% da atmosfera, cobre a terra como um manto e previne a perda de calor para o espaço. Se essa quantidade fosse maior a temperatura da terra aumentaria excessivamente, causando instabilidade climática e apresentando uma séria ameaça aos seres vivos.

Essas proporções permanecem constantes graças a um sistema perfeito. A vegetação que cobre a terra converte o dióxido de carbono em oxigênio, produzindo 190 bilhões de toneladas de oxigênio diariamente. A proporção de outros gases é mantida sempre constante na terra com a ajuda de sistemas complexos interconectados. Dessa forma a vida é sustentada.

Além do estabelecimento da mistura de gases ideal necessária para a vida na terra, os mecanismos necessários para preservar e manter essa ordem também foram criados. Qualquer rompimento no equilíbrio, ainda que instantâneo, ou qualquer mudança nas proporções mesmo que por um curto período de tempo, significaria a destruição total da vida. Ainda assim, isso não acontece. A formação desses gases na atmosfera na quantidade exata que as pessoas precisam e a preservação constante dessas proporções indica uma criação planejada.

Ao mesmo tempo, a terra tem o tamanho ideal em termos de magnitude para possuir uma atmosfera. Se a massa da terra fosse um pouco menor sua força gravitacional seria insuficiente e a atmosfera se dispersaria no espaço. Se a massa fosse um pouco maior a força gravitacional seria muita e a terra absorveria todos os gases na atmosfera. Existe um número incrivelmente alto de condições exigidas para a formação de uma atmosfera como a que o nosso mundo atualmente tem e todas essas condições devem existir simultaneamente para que exista vida.

A criação dessas proporções e equilíbrios delicados no céu é mencionada no Alcorão:

“E elevou o firmamento e estabeleceu a balança.” (Alcorão 55:7)

A maioria das pessoas passa suas vidas sem se conscientizarem dos equilíbrios delicados e ajustes sutis na composição de gases da atmosfera, a distância do mundo em relação ao sol ou os movimentos dos planetas. São ignorantes do grande significado desses equilíbrios e ajustes para suas próprias vidas. Entretanto, mesmo um desvio pequeno em qualquer desses arranjos criaria problemas muito graves em relação à existência e sobrevivência da humanidade.

Existem muitos outros equilíbrios estabelecidos na terra para a continuidade da vida.

Por exemplo, se a gravidade da superfície fosse mais forte do que a atual a atmosfera reteria muito mais amônia e gases metano, o que significaria o fim da vida. Se fosse mais fraca, a atmosfera do planeta perderia muita água e a vida na terra seria impossível.

A espessura da crosta terrestre constitui outro desses equilíbrios delicados na terra. Se a crosta terrestre fosse mais espessa, muito oxigênio seria transferido da atmosfera para a crosta e isso teria efeitos sérios na vida humana.

Se o oposto fosse verdade, ou seja, se a crosta terrestre fosse mais fina, a atividade vulcânica e tectônica seria muito grande para permitir vida na terra.

Outro equilíbrio crucial para a vida humana é o nível de ozônio na atmosfera. Se fosse maior que o valor atual, as temperaturas da superfície seriam muito baixas. Se fosse menor, as temperaturas da superfície seriam muito altas e haveria muita radiação ultravioleta na superfície.

De fato, a ausência de somente um desses equilíbrios causaria o fim da vida na terra. Entretanto, Deus criou o universo com poder e sabedoria infinitos e projetou a terra especialmente para a vida humana. Apesar desse fato, a maioria das pessoas leva suas vidas em total ignorância desses eventos. No Alcorão Deus lembra as pessoas:

“Ele insere a noite no dia e o dia na noite e rege o sol e a lua; cada um percorrerá o seu curso até um término prefixado. Tal é Deus para vós, vosso Senhor. É d’Ele o Reino. Quanto aos que invocais em vez d’Ele, não possuem o mínimo que seja de poder.” (Alcorão 35:13)

É suficiente olhar para os milhões de planetas mortos no espaço para entender que os equilíbrios delicados exigidos para a vida na terra não são resultado de coincidências aleatórias. As condições essenciais para vida também são muito complicadas para terem sido formadas “por conta própria” e ao acaso e essas condições são criadas especialmente para a vida.

Esses equilíbrios que mencionamos brevemente até agora são apenas uns poucos dos milhões de equilíbrios intrincados e interrelacionados e ordens estabelecidas para as pessoas possam viver em paz e segurança na terra.

Examinar somente uma parte dos equilíbrios e harmonia na terra é suficiente para compreender o ser superior de Deus e captar a existência de uma criação planejada do universo em todos os detalhes. Sem dúvida é impossível para uma pessoa ou qualquer outro ser vivo construir tamanho equilíbrio e poder. Nem os componentes dessa ordem como os átomos, elementos, moléculas e gases, são capazes de estabelecer uma ordem baseada em cálculos e medições extremamente intrincados e delicados, com tais ajustes refinados. Isso porque atividades como planejamento, ordenação, ordenamento, cálculo e proporções só podem ser realizadas por seres que possuem sabedoria, conhecimento e poder. O Ser Exaltado Que ordena, planeja e equilibra o universo inteiro para que seja adequado para a vida de seres humanos em um planeta como a terra e Que a sustenta com medidas e equilíbrios dramaticamente delicados é Deus, Que tem Sabedoria, Conhecimento e Poder Infinitos.

No Alcorão é afirmado que as pessoas capazes de perceber esses fatos são somente “pessoas com inteligência”:

“Na criação dos céus e da terra e na alternância do dia e da noite há sinais para os sensatos. Que mencionam Deus, estando em pé, sentados ou deitados, e meditam na criação dos céus e da terra, dizendo: Ó Senhor nosso, não criaste isto em vão. Glorificado sejas! Preserva-nos do tormento infernal!” (Alcorão 3:190-191)